

O
PARAHYBANO

29 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABADO 20 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 201

Atravéz dos crepúsculos

Temos, diante dos olhos a *transparencia* dos crepúsculos do «Correio Official»; e através delles, por *diaphanos* que são, nós outros os pobres mortaes devisamos a tetrica lubricidade do despotismo que nos adverte contra a *licenciosidade* dessa imprensa periodica, que, entre nós, se vai mostrando carecedora de correctivo igual ao que já se acha estabelecido nas leis da Athenas brasileira que salienta-se no emprego das medidas extremas, que a civilização parecia ter condemnado, mas não condemnou de facto, a ponto de vermo-las applicadas na patria de Furtado, de Gonçalves Dias e de tantos outros vultos gloriosos, que tiveram a fortuna de despirem-se de seu involuero mortal antes de verem a instituição de uma republica, que é a negação dos principios democraticos, orientadores do governo do povo pelo povo.

Felizmente os conceitos da folha do sr. Alvaro Machado não se entendem commo-nosco, desde que não fazemos parte dessa imprensa periodica a que pertence o «Correio Official», e temos a consciencia da boa instrucção recebida nas escolas e da educaçã do lar, onde bebemos os ensinamentos de que somente a verdade é respeitavel, embora pouba ella a descoberto a podridão dessas chagas fetidas que gangrenam o corpo social, trabalhado pela deslealdade, pela perfidia, e pela arrojada inverdade caracteristicas do sentimento exonerador dos caracteres com tanta vantagem exhibidos em nosso meio social sob o governo do sr. presidente do estado, major Alvaro Lopes Machado.

E por maior imperio que tenha a ameaça do sr. presidente estadual, dada a estampa sob o anonymato desse hebdomadario do nosso jornalismo, não retrocederemos da marcha encetada pois temos as seguranças da consciencia que se enobrece pelo fiel cumprimento de um sagrado dever, qual o que assumimos de propugnar pelo bem do estado a mercê das escamoteações eguaes a de que fomos victimas na famosa jornada eleitoral de 7 de setembro.

Nós não anhelamos nem meditamos ousadamente a destruição do adversario: o que pretendemos é moralisar o na pratica dos seus actos, analisando-os para deixar bem transparecer a malefica intenção que os preside, afim de vermos se os culpados retrocedem do caminho do vicio a que se atirarão em desprezo da causa do povo, que não cifra-se no bem estar de meia dúzia de filhos da fortuna.

O que não queremos, o que profligamos é a norma de um governo que tudo corrompe destruindo a base das nossas garantias estaduais como o tem feito o sr. Alvaro Machado, nullificando as disposições de nossa lei basica, aparentando sentimentos desmentidos por seus actos e arrastando pela estrada da ignominia os proprios caracteres que estavam habituados a respeitar pela integridade de animo do outros dias, que trantado pela corrente deleteria que, temos fôno nos asoborbará jamais.

So, porém, impo-nitentes persistirem no erro, então que sejam destruidos por si mesmos quando a vontade consciencia do povo poder se manifestar.

Temos garbo da lealdade com que torçamos as nossas armas nesse combate em que reputamos do nossa parte a justiça e a verdade, cuja explanação tanto nos commoda nos publicistas do «Correio

Official» arrojados qualificados de facções, quando elles constituem a unica facção desmorteada, estremecidos em sympathia pelos *venedores*; por contemplarem a somma enorme de sacrificios impostos pela *idéia* do sr. Alvaro Machado aos nossos bens concidadãos, que tomando a nave por juno continuarão em adoração ao presidente do estado, até que venha o dia do desaparecimento dessa miragem que enleou-lhes o espirito.

Marchemos, marchemos que não está longe o dia do desenganos. Então saberemos de que lado está o direito e a razão.

ANTONIO BERNARINO.

Uma carta ao presidente do Estado

Sr. Major.

Para variar do estylo uniforme e obrigalo dos articulados que em giria jornalística se denomina de *fundo*, lembrei-me de dirigir-vos hoje a presente-missiva, adstricta ao tratamento da 2ª. pessoa do plural, conforme a pratica republicana, porém muito e muito desconforme com os uzos e costumes brasileiros. Com ser uma cousa ridicula isto —o tratamento de vós—constitue uma variedade e é o quanto basta.

Varietas delectat

Se ignoraes, sr. major, a significação da piada latina que ali deixei, podeis pedir-a a proficiencia do illustre sr. dr. Gama e Mello que, certo, não extranhará o ignorardes essas ninharias, porque o illustre lente da latin do lyceo e futuro ministro de qualquer das pastas do governo do sr. Floriano sabe perfeitamente que n'este paiz pode-se ser doctor *in utroque* sem pescar patavina da lingua de Horacio, para não dizer de Cicero.

E elle vos dará a traducção liberrima das duas palavras acima, que, assim como exprimem o desejo que me assiste de mudar de assumpto, por espirito de diversão, podem perfeitamente affirmar a necessidade que, dentro em pouco, sentireis de deixar às moscas a curul que ora occupaes, para voltar-lhes a escola da guerra, onde a vossa ausencia vae-se tornando por demais sensivel... quando mais não seja, por aquelles de vossos collegas que em telegramma conciso tantas amabilidades vos dirigiram.

Deixemos, porém, de digressões escusadas e cavaqueemos sobre o que convém, com a familiaridade admitida em correspondencias intimas, embora o ceremonioso vós até certo ponto implique com os nossos habitos democraticos.

Não sei bem por qual objecto deva começar, si pela vossa confirmação no primeiro posto executivo do estado, em virtude da fraude elec-

toral limpamente apparelhada pelo sr. Antonio Balthar, ou si pelas difficuldades que já se vos antolham, debaixo de todos os pontos de vista, para sahirdes airoso da terrivel alhada em que vos metteram, arrancando-vos extemporaneamente do suave e doce convívio do magisterio.

A escolha se me torna difficilissima e, em verdade, vos digo que, se não fosse incompativel com a minha indole deixar trabalhos em meio, agora mesmo renunciaria ao ardente desejo de enviar-vos a presente.

Tremo de entrar em detalhadas apreciações sobre o acontecimento ruidosamente festejado até pelo destruidor elemento do fogo, porque sr. major, muito e muito receio

que, supersticioso como sois, acabeis por um accesso nervoso de effeitos desastrosos, ouvindo-me falar de cousas funebres e tetricas como a vossa eleição; mesmo porque, para ser-vos de uma franqueza rude, não devo exibir-me de comunicar-vos que, a respeito da vossa escolha pelo *eleitorado* para o cargo de nosso manda chuva, tenho uns presentimentos terríveis...

Para preencher o silencio que se prolonga após a reticencia de que usei, urge prevenir-vos o espirito, pois licito me não é proscindir de fallar-vos de um objecto, que tanto mais horror vos causa, quanto mais simples se me affigura—o *termometro*.

E é justamente deste objecto que, em imaginação, vejo o desembargador Trindade armado continuamente, com a reservada intenção de applicar-o ao vosso braço, afim de reconhecer o grão de temperatura de vossa administração, para o fim de não vós faltar a antipirina de suas tricas politicas, quando por ventura o calor de vosso organismo attingir a força de fazer ebullir a agua gelada.

Estaes morto, sr. major, e tanto importa affirmar que o presidente da assembleia não vos larga a cabeceira, não largando tambem o canudo de metal que occulta discretamente ao vosso terror de reconhecido nevropathia o mortifero vidrinho de columna do mercurio.

Elle já previo que não vos tardará um accesso pernicioso, cujos prodromos accentuam so com a excursão do sr. dr. Gama e Mello ao imperio, perclão! a capital federal, talvez no intuito de concertar-vos os ultimos funeraes.

A assembleia legislativa desconfia já da vossa enfermidade, mas o seu illustre presidente mantel-a-ha em simples desconfianças, não consentindo que estas se aclarem, porque, comprehendéis perfeitamente a inconveniencia, sr. major, seria

um desastre penetrarem os vossos legisladores o segredo que só o sr. Trindade possui como extremo apello, ou para a vossa salvação ou para determinar o vosso ultimo extremunhar de cadaver.

Os vossos lycurgos, por ora, e graças a magia d'aquelle desembargador, limitam-se ao papel de corvos espectantes, sendo que alguns, de instincto melhor educado, deram azas ao ar e põem-se muito ao longe dos vossos destroços, porque desconfiam que encontrarão a morte tocando sequer de leve no corpo, em decomposição, do vosso governo.

E, agora o percebo, alonguei-me bastante, sem que houvesse abordado o assumpto que tencionava constituir em ponto principal d'esta minha carta e como não me sobre mais espaço hoje, aqui vou deixar pingar o ponto final, comprometendo-me, sr. major, a dizer-vos de outra voz o que tenho *in mente*.

ARTHUR ACHILLES.

Notas politicas

A maioria da assembleia legislativa continua a não fazer sessões, como se se sentisse fatigada com o reconhecimento e posse do sr. Alvaro Machado no cargo de presidente do Estado e não lhe tenham sido sufficientes seis dias de repouso depois d'aquelle facto que, na linguagem hyperbolica do presidente da mesma assembleia,—é a legitima expressão da vontade dos parahybanoes.

Politicamente, comprehendendo-se, tanto nos faz que a assembleia legislativa faça ou não sessões, cure ou não da organização do Estado, porque previamente sabemos em que dará essa moxinifada; mas como jornalistas assiste-nos o dever de perguntar aos representantes do povo, já que é esta a formula consagrada, o que fazem elles de um mandato que bem ou mal receberam.

E' certo que os srs. deputados ainda veem em sua frente mais de dous longos mezes, tempo por demais sufficiente para levar a Parahyba à garra; não impede isto, porém, que se cogitasse logo de certas leis que têm forçosamente de entrar em execução no primeiro de Janeiro.

Pode desculpar-se a assembleia dizendo não ser sua a culpa, mas do sr. Alvaro, que tendo promettido em sua mensagem enviar a mesma assembleia as diversas leis e reformas de organização do Estado, ainda não o fez, apesar de affirmar que ellas estavam promptas e acabadas.

Neste caso, se a assembleia está disposta a aceitar os projectos de lei que lhe forem enviados do palacio, o melhor seria que cada um procurasse o seu penates e fosse cuidar do seus interesses, que os ha e grandes nesta epocha de safra e romendo-se em uma unica sessão, a 31 de dezembro, approvaria de empreitada os projectos presidenciaes, renunciando assim a faculdade que em sua mensagem deu-lhe o sr. Alvaro, de poder a mesma assembleia alterar e emendar os referidos projectos.

O facto é extraordinario e talvez unico no systema representativo: o poder executivo dando ao legislativo a faculdade para alterar e emendar leis; mas está consignado na mensagem do sr. Alvaro Machado que vé pouco a pouco ir se realisando o seu ideal—de absorver em suas mãos todos os poderes; e, s. s. que julga-se fadado para grandes feitos e grandes cousas, supõe que a Providencia destinou-o a ser um novo Moysés a guiar este povo a terra da promessa do seu engrandecimento e de sua prosperidade!

D'ahi o receio que tem o sr. Alvaro Machado de ver outros dispondo de poderes que podem em suas mãos fazer o mesmo effeito que espada na de caboclo, e que este povo de beócios precisa mais que tudo de um mentor, embora por traz da cortina o pseudo mentor não passe de um interdito de cuja curatela acha-se encarregado o sr. desembargador Trindade.

Cada vez pois, se accentua mais e mais a nullidade da assembleia legislativa, e os dias que passam vão deixando um marco de sua impotencia perante o autoritarismo do sr. Alvaro Machado e o machiavelismo do sr. desembargador Trindade que, riado-se e pilheriado, redazio-a a uma simples chancellaria do seu governo que talvez tenha amanhã apenas necessidade de convocar-a para consultar qual seja a melhor maneira de fritar um rodovallho.

O sr. dr. Gama e Mello pode gabar-se de que a sua viagem ao Rio de Janeiro provocou uma desusada curiosidade, fóra mesmo do mundo politico, sendo essa viagem quasi que o assumpto abrigado de todas as conversações.

As hypothses mais disparatadas e absurdas, as conjecturas mais desarrazoadas formaram-se em torno do nome do sr. dr. Gama e Mello, chegando-se a dizer que s. s. ia para o Rio a chamado do sr. vice-presidente da republica, afim de occupar uma pasta em seu ministerio!

Não é que julgemos, *nesta republica*, o sr. Gama e Mello sem habilitações para exercer o cargo de ministro; mas, filho do norte, desse norte hoje como hontem sempre esquecido do centro, s. s. tem vivido completamente ignorado, vegetando entre o *hora, hora*, e o *sum es ful* e a sua entrada para o ministerio causaria tanta surpresa que faria mal ao proprio sr. dr. Gama e Mello.

Outra versão dizia que o illustre viajante ia ao Rio buscar os 500 contos votados pelo congresso para auxilio deste Estado, visto o sr. Alvaro ter muita e muita pressa de fazer já e já honesta e justa applicação d'aquelle quantia.

Que, entretanto, a viagem é uma viagem politica, podendo s. s. aproveitar a occasião para lembrar ao sr. marechal Floriano o seu compromisso de inspeccão da alfandega, não resta duvida; e a prova é que s. s. segue com alguma das immuniidades com que cá nos chegou em Fevereiro o sr. Coelho Lisboa, e o marechal quando quer proteger-se onde é o caminho do theatro nacional.

E. T.

AVIZO

ESTRADA DE FERRO CONDE D'EU.

De ordem da Superintendencia desta Estrada de ferro se faz publico, que do 1.º de Novembro proximo em diante será segunda ordem, será adoptada as alterações do horario dos trens regulares constantes da tabella seguinte:

LINHA PRINCIPAL

PARA O INTERIOR				DO INTERIOR					
ESTAÇÕES		Manhã		ESTAÇ ES		Tar de			
		Chogada				Chogada		Partida	
		Horas	Minut.	Horas	Minut.	Horas	Minut	Horas	Minut
Cabo-tello.....		6	00	Independencia.....				12	32
Jacaré.....	6	18	20	Cachoeira.....	12	41	42	49	49
Parahyba.....	7	36	42	Muritiba.....	1	29	1	2	34
Fabrica de Tecidos (s).	7	09	7	Parahyba.....	2	58	2	29	39
Santa Rita.....	7	45	12	Aracá.....	2	27	3	17	39
Eugênio Central (s).	7	28	31	Sapé.....	2	53	2	55	22
Retiro.....	7	40	50	Cubé.....	3	20	3	22	22
Espírito Santo.....	8	04	06	Eutimocamento.....	3	27	3	31	37
Enfrocamento.....	8	18	28	Espírito Santo.....	3	49	3	15	31
Cabé.....	8	33	35	Reis.....	4	45	4	15	35
Sapé.....	9	05	07	Eugênio central.....	4	24	4	27	27
Aracá.....	9	31	33	Santa Rita.....	4	34	4	41	41
Passo-ferrô.....	10	57	02	Fabrica de Tecidos.....	4	44	4	47	47
Mahungue.....	10	20	10	Parahyba.....	5	03	5	01	21
Cachoeira.....	11	11	16	Jacaré.....	5	27	5	39	39
Independencia.....	11	28		Cubé.....	5	57			

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA**EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA****promotora de indústrias em melhoramentos**

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagavos, is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo maior de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mar, seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia.

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO**20.000**

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio**100.000\$000**

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 23 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 27 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, a rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varalouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

PHARMACIA CENTRAL**DE JOSE FRANCISCO DE MOURA****PHARMACEUTICO**

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no vos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excelente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoteara cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iyon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRE ES & C.**DE PARIS****ASSIM COMO**

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos oitos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE**TINTAS, OLEOS, VERNISES,****PINCIS E PREPARA-****ÇÕES QUÍMICAS**

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quesequer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requizão de drogas para boticas do indidre do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS.**REMEDIO DO DR. AYER****CONTRA****AS SEZES, OU MALEITAS.**

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quiza nem arsenico, nem tão pouco outro licor de natureza venenosa, é um remedio infallivel e prompto contra toda a variedade de febres intermittentes ou malarias. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pode provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doencas que provem dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do bazo.

O REMEDIO DO AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Principe de Marco, Rio de Janeiro.

Vende-se uma carroça nova muito bem feita: A tratar com João Holmes, A rua da Gameleira.

BILHETES DE LOTERIAS**Vendas em grosso e a retalho****Loterias da Capital Federal****10.000:000****Extracções ás segundas e sextas-feiras****Loterias do Estado de S. Catharina****100.000:000****Extracções todas as terças-feiras****Loterias do Estado do Maranhão****600.000\$000****Extracções todas as quartas-feiras****Loterias do Estado da Bahia****500.000:000****Extracções todas as quinta-feiras****Loterias do Estado do Grão-Pará****120. E 240.000:000****Extracções alternadamente todos os sabbados.****SEM RIVAL****200:000,000****GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA****6.ª Serie da 1.ª****Extracção Inadiavel****Terça-feira 8 de Novembro de 1892****200.000\$000****LOTARIAS****GRANDE LOTERIA DO CEARA****EXTRACÇÃO****Sabbado 29 de Outubro de 1892****INTRANSFERIVEL****Paga-se o dobro em caso de transference**

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES**Rua Maciel Pinheiro nos. 152 e 162****Marcionillo Bezerra.****Paulo d'Andrade.****PHOTOGRAPHIA****Allema****DE****B. & Max Bourgard****Successores de Frederico Ramos, Recife**

Os agencias mencionados offerecem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins d Novembro.

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e fanilheiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dizem respeito aos misteres de sua profissão.

AZEITE DE MAMONA**Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.**

8

Cidade-Rua Parahyba

N'esto estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERANOS DE J. R. DA COSTA.

**O GRANDE REMEDIO ALLEMAU.****PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,****NEURALGIA, GOTA,****SCIATICA E DOR NAS COSTAS,****QUELADURAS, INCHAÇÕES,****DORES DE CABEÇA, DENTES E OUVADOS,****DISSLOCACÕES E CONTUSÕES,****Doença e espécie do Dor e Pontada.****Encontra-se em todas as Boticas e Pharmacias****de Parahyba e Rio de Janeiro.****Preço de cada frasco de 1/2 litro, 1/4 litro, 1/8 litro, 1/16 litro.****Agencia e deposito:****Pharmacia Central de José Francisco de Moura,****RUA MACIEL PINHEIRO N.º 152 e 162.****TOILETTE FAMILIAR**

Expendido e variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches**Pulseiras, Fichús de lã e seda****Cadeias****Ventarollas****Bonetas****Perfumarias****Lenços****Sabonetes****Crochees****Leques**

Brinquetos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leônario José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convidado ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Srs. Parahybanas, á dar um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia. Mais baratos do que em outra parte.

AO TOILETTE FAMILIAR**RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1****ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT****ATTENÇÃO**

No armario de Virgilio Barboza encontra-se aberturas para senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tarteiruga para prender o cabelo, papel para flores, invisíveis para cabelo, seda frôxa para bordar e um variado sortimento de lã em fio para bordar, um variado sortimento em lã para meias, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonico e extracções.

FEITORAL DE CAMBARA

empregado, com grande proeza nas molestias das vias complementares.

Dr. Pedro Corrêa de Macedo.